A tecnologia em minha vida

Tatiane Mendes Sousa

Meu primeiro contato mais efetivo com as tecnologias digitais se deu quando completei 15 anos de idade e meus pais me deram de presente um aparelho celular. Na época, para mim era tudo muito novo. Como eu morava no campo, ao mesmo tempo que tinha o celular, tinha dificuldade de acesso a internet, o que me fazia ir aos locais, onde funcionava o sinal da operadora de celular Tim, isso claro, após colocar crédito pra tentar a sorte e ver se a internet funcionava, o que acontecia poucas vezes. Nesse princípio, meus primos abriram para mim uma conta no Facebook, que nem sempre olhava, mas ainda assim postava fotos, mensagens, conversava no bate-papo, conhecia novas pessoas.

Com um tempo conheci um rapaz que se chama Vitor Giovane que atualmente é meu esposo, em um evento religioso no ano de 2013. Como morávamos no campo e o acesso a internet era difícil, sempre mentíamos contato via SMS e poucas vezes pelo Facebook. Na época, meu maior contato com novas tecnologias era por meio de mensagens do celular, até por que conversava mais mesmo só com o Vitor. Se comparar o antes com o hoje, é possível notar que não mais uso SMS, mas sim WhatsApp. No processo de aprender a fazer uso do aparelho uso da tecnologia para acessar contas, tive o apoio de meus primos, sempre que queria acessar ao Facebook, acessava por pesquisa no Google da forma que aprendia com eles.

Com um tempo, o sinal das operadoras melhorou e criei para mim um WhatsApp e Instagram. Só abri uma conta no Gmail e passei a manusear um computador quando passei no vestibular do curso de Licenciatura em

Educação do Campo, e foi a partir do curso que passei a fazer mais parte desse mundo virtual, não só para comunicação, mas para estudar. Desse modo comecei a ver mais vídeos no YouTube, como por exemplo, videoaulas relacionadas às disciplinas que estudava, comecei a fazer pesquisas e estudo de artigos acadêmicos, de livros etc., após começar estudar tive mais acesso ao e-mail, e ao WhatsApp com grupos de estudo, de turma e curso. O WhatsApp que antes utilizava apenas para conversar com familiares e amigos, passou a ser uma ferramenta de estudo indispensável.

Atualmente gosto de observar, comentar, curtir e postar fotos no Facebook e Instagram, mas ainda sim sou mais conservadora prefiro mais observar. Até hoje não tive nenhum tipo de proibição quanto a postagens, mas já fui alertada a ter cuidado com internet. Se fosse pra pensar no ontem e no uso do dia a dia desde o acordar ao deitar, minha primeira e última ação até a noite seria pegar o celular pra acessar o WhatsApp, o Facebook e o e-mail, isso para ter notícias da família e de informes de turma de estudo.

Todo esse avanço tecnológico, em minha opinião, contribuiu e contribui muito com a formação, pois disponibiliza conteúdos para estudo, como por exemplo, livros em PDF, artigos, vídeos, jogos educativos, e informações a todo o momento.

A tecnologia digital se usada da maneira adequada pode ajudar não só na comunicação, mas para com a interação, formação social. Vendo que o ambiente digital discuti sobre diversas situações e circunstâncias vividas em sociedade.

Como educadora, utilizaria muito da internet para poder pensar em aulas dinâmicas associadas a realidades de meus estudantes, mostrando o quão diversificado é esse mundo e o quanto podemos aprender com ele.